

Monitoramento de vertebrados e Dispersão Induzida de Sementes em áreas verdes restauradas no campus da UNICAMP, Campinas, SP

Clara Bittar^{*1}; Wesley R. Silva¹

¹ Laboratório de Interações Vertebrados-Plantas, Departamento de Biologia Animal, Universidade Estadual de Campinas, 13083-970, Campinas-SP, Brasil.

*E-mail do autor correspondente: clara.bittar@gmail.com

A fragmentação de ambientes florestais leva à redução de biodiversidade, alteração da composição faunística e perturbação dos serviços ecossistêmicos. Esse processo é observado em fragmentos de vegetação nativa do campus da UNICAMP, em Campinas (SP), que sofrem com as alterações antrópicas no ambiente. Conhecer a fauna resiliente de vertebrados e compreender como ela contribui para a manutenção do ecossistema é fundamental para a conservação da biodiversidade em ambientes degradados. O objetivo do projeto foi registrar a fauna de vertebrados de alguns fragmentos do campus, além de recrutar a fauna de frugívoros generalistas para exercer a função ecossistêmica da dispersão de sementes, através da técnica da Dispersão Induzida de Sementes - DIS. Com o oferecimento de frutos nativos ou suas sementes em comedouros e o registro dos animais visitantes com armadilhas fotográficas, o propósito foi induzir vertebrados frugívoros a consumir os frutos e dispersar as sementes nos fragmentos. O projeto foi desenvolvido em quatro fragmentos de vegetação nativa no campus e em cada área, foi instalado um par de comedouros artificiais para o oferecimento de frutos e sementes. Os frutos foram oferecidos uma vez por semana e, no total, 18 espécies de plantas foram oferecidas nos comedouros. Na frente de cada comedouro, uma armadilha fotográfica foi posicionada para registrar os animais, totalizando oito câmeras, que funcionaram ininterruptamente. Os cartões de memória das câmeras eram trocados semanalmente, possibilitando a triagem dos vídeos registrados, com o registro das espécies que visitavam cada comedouro e se houve ou não consumo dos frutos. Entre novembro de 2022 e julho de 2023 foram obtidos 8427 vídeos, que registraram a visita de 29 espécies silvestres (lagartos, aves e mamíferos), além de roedores e morcegos não identificados e gatos domésticos. Isso mostrou que, mesmo em pequenos fragmentos florestais, imersos em matriz urbana, como os do campus da UNICAMP, diversas espécies da fauna silvestre estão presentes. Além disso, 6184 vídeos eram de vertebrados consumindo frutos ou sementes oferecidos, com o registro de 16 espécies de frugívoros. Animais com frutos em sua dieta, ao ingerirem sementes, são capazes de dispersá-las e acabam contribuindo para a regeneração florestal e enriquecimento ambiental. Assim, a técnica da DIS é eficaz para potencializar o papel desses dispersores e uma poderosa ferramenta de manejo para as áreas verdes do campus.

Palavras-chave: Fauna silvestre, fragmentação, armadilha fotográfica, frugívoros resilientes, enriquecimento florestal.

Agradecimentos: Pesquisa-SAE (UNICAMP).